 **SOS PRISÕES**

**Ex.mos. Senhores**

**Provedor de Justiça; Inspecção-Geral dos Serviços de Justiça; Ministro da Justiça; Procurador-geral da República;**

**C/c**

**Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da A.R.; Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados; Comissão Nacional para os Direitos Humanos**

**Lisboa, 05-05-2013**

**N.Refª n.º 73/apd/13**

**Outras ref**

**Lisboa, 02-05-2013**

**N.Refª n.º 63/apd/13**

**Lisboa, 26-04-2013**

**N.Refª n.º 59/apd/13**

**Lisboa, 26-04-2013**

**N.Refª n.º 58/apd/13**

**Assunto**: espancamento em Custóias (continua a perseguição)

Guilherme Rodrigues Monteiro da Silva, preso em Custóias, foi espancando logo no início da greve de guardas, como foi avisado de que iria acontecer. Ficou isolado durante os dias de greve, sem atendimento médico, apesar de ferido.

Anseia por uma transferência para longe do perigo que sabe correr naquela cadeia. Transferência que imagina que esteja a ser tratada, segundo lhe terá dito funcionário dos serviços que com ele falou.

Porém, chegaram-lhe ameaças de transferência para breve para uma ala de Custóias onde trabalham guardas que lhe bateram e onde os riscos de provocações e novos maus tratos lhe parecem eminentes.

Naturalmente que toda a situação é de molde a provocar ansiedades próprias da extrema insegurança que se vive em Custóias, sem capacidade da segurança garantir aquilo que deveria garantir. Pelo que a ACED reclama junto de quem de direito a criação urgente de condições para um fim das ameaças e das condições de instabilidade e vulnerabilidade extremas vividas actualmente por Guilherme Silva.

A Direcção